



MICROPLÁSTICO UM INIMIGO QUASE INVISÍVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ELIAS ABRAHÃO, EM MATINHOS-PR

VALERIA CRISTINA FERREIRA HALISKI; KARIN CRISTINA ESCOBAR YAMASHIRO;
FABIO MARCELO DA COSTA JUNIOR; CLADETE ELENA MELLO; ALAN PAUL
KRELLING

Introdução: Microplásticos são pequenos fragmentos de plásticos menores do que 5mm, de diferentes origens como, a degradação de plásticos maiores ou de produtos como itens de higiene pessoal e limpeza. Esse tipo de material também está cada vez mais presente nas praias de todo o mundo e apesar de serem pouco percebidos pela sociedade, os microplásticos podem gerar impactos negativos para todos o planeta. Assim, estratégias educacionais são ferramentas que contribuem de maneira direta para a discussão desse problema. Este relato de experiência apresenta uma atividade sobre microplásticos desenvolvida com uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental I da escola Municipal Pastor Elias Abrahão, no Município de Matinhos no Paraná em novembro de 2022.

Objetivos: Coletar, identificar e quantificar amostras de microplásticos encontradas na areia da praia do balneário de Currais, no município onde fica localizada a escola.

Metodologia: Na primeira etapa foram realizadas duas aulas expositivas sobre microplásticos com os estudantes. Na segunda etapa, realizou-se a atividade de coleta baseada no protocolo de Ciência Cidadã Científicos de La basura do Chile. Para isso, os estudantes foram divididos em 6 grupos de 4 integrantes, em seguida demarcaram as 6 estações medindo 50x50 cm para retirada das amostras. Com o auxílio de uma espátula, uma peneira e um recipiente com água, os microplásticos foram coletados e separados da areia. As amostras foram identificadas e cada grupo ficou responsável pela coleta, separação, identificação e quantificação dos materiais de uma determinada estação.

Resultados: Foram encontrados amostras de microplásticos em todas as estações, sendo identificados por dois tipos: fragmentos plásticos 215 itens e pelletes 09 itens; totalizando 224 microplásticos. Depois de quantificadas e catalogadas, as amostras foram colocadas em exposição, na escola, durante uma feira cultural com o intuito de trabalhar ações de educação ambiental na perspectiva da transversalidade.

Conclusão: A partir das atividades propostas, os alunos puderam participar ativamente de uma ação de ciência cidadã, contribuindo para identificação de microplásticos da comunidade que estão inseridos. Além disso, a exposição pôde debater sobre o problema dos microplásticos nas praias, bem como sensibilizar a comunidade escolar sobre o assunto.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO; SEMSIBILIZAÇÃO AMBIENTA; VIDA MARINHA; MICROPLASTICO; PRAIA**